



«Témoignage  
Chrétien»  
entrevista  
Lourdes  
Pintasilgo

O Primeiro-Ministro Maria de Lourdes Pintasilgo, em entrevista ao semanário francês «Témoignage Chrétien», apontou a necessidade de Portugal «renegociar certos empréstimos estrangeiros» a partir de uma posição de «plena soberania».

Admitindo a existência de «pontos de encontro» entre o seu projecto de sociedade e o dos partidos da esquerda portuguesa, Maria de Lourdes Pintasilgo considerou, porém, não ser altura para concretizar o seu projecto, atendendo «ao contexto institucional em que se situa a acção do meu Governo». «Há que preparar as eleições», sublinhou, acrescentando que entre os domínios «em que o meu Governo poderá agir» se situa o da aplicação da «lei de bases do Serviço Nacional de Saúde».

O Primeiro-Ministro advogou uma integração de Portugal na CEE que não se confunda com «a formação de um bloco político» e aludiu às relações com Angola e Moçambique, afirmando que os problemas existentes terão de ser resolvidos «por negociações que se situem num quadro de relações entre Estados soberanos».